



Classe média rural cresceu 70% em seis anos, diz Ipea

Em palestra na Feira Brasil Rural Contemporâneo, realizada no Rio de Janeiro, o presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Marcelo Neri, apresentou hoje (22) o livro "Superação da Pobreza e a Nova Classe Média no Campo" que mostra que a ascensão das classes E e D para a classe C, a chamada nova classe média, também foi verificada na população rural.

Segundo a publicação, de 2003 a 2009 o número de habitantes do Brasil rural passou de 5,351 milhões para 9,099 milhões. O livro destaca que a população rural teve incremento de 3,748 milhões de pessoas, ou 70%, no período.

Para Neri, a nova classe média (classe C), que representava apenas 13,6% da população rural do país em 1992, passou para 20,6% em 2003 e alcançou 35,4% em 2009. No país como um todo, a participação da classe C no total da população cresceu de forma mais lenta, passando de 32,5% em 1992 para 37,6% em 2003 e 50,5% em 2009.

O programa Bolsa Família e o aumento da aposentadoria rural, decorrente do reajuste real do salário mínimo de 45% no período foram as principais razões do fenômeno, de acordo com o livro do economista.

[imprimir](#)[fechar](#)